

Squash no Rio Grande do Sul

DANIEL ALVES BARBOSA

Origens A primeira quadra de squash gaúcha foi construída no bairro Assunção, em Porto Alegre-RS, por João Ricardo Turra Magni (Caco), em 1981. Na década de 1980 apareceram as primeiras quadras em Porto Alegre e logo a seguir iniciou-se a expansão da capital para o interior. Nos anos de 1990, o RS conquistou os primeiros títulos nacionais juvenis e o inédito título panamericano do país; teve integrantes nas seleções brasileiras juvenis e profissionais, e marcou presença na arbitragem dos Jogos Pan-americanos e na comissão técnica de Mundial Juvenil. Já na década de 2000, o RS conquistou os primeiros títulos profissionais nacionais e internacionais, e foi a origem do técnico da seleção brasileira feminina e responsável pelo Centro Nacional de Excelência do Squash no Brasil. Também foi o Estado pioneiro a implantar o Projeto “Squash na Escola” que visa a aumentar, sistematicamente, a quantidade de crianças e jovens praticantes do esporte. Hoje com 39 quadras ativas abertas ao público, em 17 locais de 9 cidades (além das residenciais), o squash tem, pelo menos, 700 praticantes no RS.

Definição O squash (pronuncia-se “squôsh”) é um esporte de raquete, de origem inglesa (1830), jogado por dois adversários (ou quatro, no caso de duplas), dentro de uma quadra fechada. A bola é feita de borracha e deve ser rebatida contra o paredão frontal. Ela só pode quicar uma vez no chão, ou ser rebatida antes de quicar. Além das características específicas da raquete, o que diferencia o squash, dos demais esportes é a possibilidade da bola bater na parede traseira e nas laterais antes ou após tocar no chão assim como na parede frontal, o que dá maior movimentação ao jogo. Por ser feita de borracha macia, a bola quica pouco, obrigando o jogador a ir ao seu encontro, exigindo dele um esforço físico maior. As pessoas jogam squash, pois além de aliviar as tensões e controlar o stress; é um esporte que exige muito preparo físico, raciocínio rápido e criatividade. Em meia hora de jogo o praticante consegue jogar uma partida completa, facilitando sua prática no horário do almoço, ou logo após o trabalho. Além disto, é um esporte de fácil aprendizagem e independe das condições climáticas.

1981 O Médico especializado em Medicina do Esporte, João Ricardo Turra Magni (Caco) construiu a primeira quadra de squash do RS, com as quatro paredes de alvenaria, na Rua Copacabana, no bairro Vila Assunção, em Porto Alegre-RS. Ele conheceu o squash durante o estágio de um ano que fez na Penn State University, nos EUA, em 1975. Caco era proprietário do Centro de Esportes, Condicionamento e Recondicionamento Físico - CESCORF, onde nos fundos havia espaço em que gostaria de desenvolver alguma atividade esportiva. Durante congresso de Ciências do Esporte em 1978, em São Paulo, pediu ao médico e jornalista Osmar de Oliveira que o levasse para ver o esporte novamente, e olhar detalhes das quadras (medidas) para confirmar se cabia nos fundos da academia. Estava assim definido o local da primeira quadra de squash do Rio Grande do Sul. O primeiro professor de squash do Estado foi o próprio Caco, que ensinou a prática do esporte ao Professor de Educação Física Flori Tadeu Pacheco da Silva. Flori foi desenvolver-se em São Paulo-SP, na academia de Kiko Frisoni – primeira do Brasil, ele mesmo sendo 10 vezes campeão brasileiro e 11 vezes campeão sulamericano. No CESCORF foi realizado o 1º torneio no Rio Grande do Sul, em que a maioria dos participantes eram estrangeiros residentes em Porto Alegre que já praticavam o esporte nos seus países de origem.

1982 O segundo local de prática do squash em Porto Alegre foi o Centro Gaúcho dos Esportes, construído pelos irmãos Barroso, na Rua Graciliano Ramos, no bairro Jardim do Salso. Inicialmente eram duas quadras - as primeiras no RS com a parede traseira de vidro, permitindo assim que um maior número de pessoas assistissem aos jogos. Posteriormente ergueu-se a terceira quadra. Neste ano foi realizado o 1º Circuito Gaúcho no CESCORF. Houve 4 torneios, cujos vencedores foram Flori Pacheco, Francisco Pedro Garcia, Rogério Gomes e Flávio Nunes. O 1º Campeonato Gaúcho de Squash (inicialmente, chamava-se Copa Gaúcha de Squash) foi realizada em 1982 no CESCORF, onde participaram moradores de Porto Alegre.

1983 Em 27 de julho, Caco inaugurou outra academia com 3 quadras - o “Caco Squash Center” – na Avenida Cristóvão Colombo,

bairro Floresta, já que a maioria dos jogadores morava na Zona Norte de Porto Alegre. Estavam presentes os paulistas Ricardo Ferreira, o “Perna”, e Paulo Muniz que fizeram jogo de exibição e ministraram clínica de squash no dia seguinte. Com a ajuda de patrocínio, Caco criou a primeira escolinha de squash no RS, por onde passaram aproximadamente 120 crianças. Iniciaram na escolinha os futuros campeões gaúchos Eduardo Rütther e Fernando Cechin. Também iniciaram no “Caco Squash Center” alguns professores de squash ainda hoje na ativa. As Copas Gaúchas de 1983 a 1986 foram realizadas no “Caco Squash Center”, quando as categorias eram divididas em A e B (ordem decrescente de nível técnico) no masculino e Feminino (única).

1984 Leandro Rist e Ruth Stédile criaram a Squash Company, na Avenida Independência, também em Porto Alegre, com duas quadras (uma com parede traseira de alvenaria, inicialmente, e a outra de vidro). Igualmente criaram uma segunda sede com mesmo nome, no Balneário de Atlântida, que se manteve ativa por 2 anos. A Squash Company da capital manteve-se ativa até a família Stédile vender o prédio para um banco, nos anos de 1990. Em Jaguarão, na Sociedade Harmonia foi construída a primeira quadra no interior do RS, com o incentivo de Antonio Carlos Di Primio.

1984 Renato Braga, profissional de Educação Física, após ter jogado no Squash Company (1983), construiu o Centro Poliesportivo de Pelotas - CEPEL, com 3 quadras de squash. No mesmo ano Renato promoveu o 1º Campeonato no interior do RS. Após sediar etapas do Circuito Gaúcho até 1997, transferiu-se para Recife- PE. Com seu incentivo surgiu o atleta Ricardo Gomes Gonçalves, campeão sulamericano por equipes, hoje professor de squash. Neste ano, o escocês Keith Murray passou uma temporada no RS, incentivando os gaúchos com sua experiência.

1985 Pela primeira vez os atletas gaúchos saíram do RS para jogar campeonatos longe do Estado – o VII Campeonato Brasileiro, organizado pela então existente Confederação Brasileira de Desportos Terrestres- CBDT. Eram eles: Arthur Wolf, Eduardo Rütther, Fernando Cechin e Roberto Gomes.

1986 Leandro Rist abriu a Villa Olímpica, na Benjamin Constant, 863, Porto Alegre onde as 3 quadras tinham a parede traseira de vidro. Na escolinha deste complexo começaram a jogar o campeão panamericano Luciano Barbosa e o campeão brasileiro juvenil Daniel Teixeira. De 6 a 12 de outubro, foi realizado em São Paulo, o primeiro torneio internacional no Brasil, válido pelo Ranking Mundial - a II Copa Coligadas Financeiras Volkswagen. Em Novo Hamburgo-RS foi construída a primeira quadra na avenida do Valão. Duas novas quadras foram construídas na Sociedade Aliança, que veio a sediar etapas do Circuito Gaúcho de Squash, com o incentivo de Manoel Suarez. Este também construiu a quadra no Flat Swan Tower naquela cidade.

1987 Neste ano foi fundada a Associação Sulista de Squash - ASS, que funcionou somente até a fundação da Federação de Squash do Rio Grande do Sul, no ano seguinte. A ASS promoveu um intercâmbio de jogadores gaúchos com os uruguaios em duas etapas, sendo a primeira em Porto Alegre e a segunda em Punta del Este, ambas vencidas pelos uruguaios. Foi a primeira vez que uma comitiva de gaúchos saiu do Brasil para jogar squash.

1987 A primeira quadra de Caxias do Sul - RS foi construída na chácara do inglês Kevin. Após jogar nela, Dante José Gonçalves construiu, na Sauna e Squash DDD, as 2 primeiras quadras abertas ao público de Caxias do Sul. Uma tinha parede traseira de vidro e a outra de alvenaria. Com o aumento da demanda, transformou a de alvenaria em vidro e ainda criou a terceira quadra, esta de alvenaria. A DDD promoveu vários torneios válidos pelo ranking estadual e nacional e ali surgiram os campeões brasileiros juvenis Mariana Pontalti, Gabriel Segalla e Thaysa Serafini. Neste ano, ao assumir o cargo de Médico do Grêmio Náutico União, Caco afastase do squash, vendendo a academia da Cristóvão, que se transformou na academia “Espaço Físico” com uma quadra a menos.

1988 No início do ano, os irmãos Borges -Luis Eduardo (“Feijão”), Alexandre, (“Bolinha”) e Luis Felipe (“Lipe”) – vieram transferidos

do Rio de Janeiro para o Estado. Como eram bons jogadores, foi um grande reforço técnico que os gaúchos receberam, de forma contínua, até o retorno deles ao RJ, na década de 1990. À época, o RS já contava com o número necessário de entidades para a criação da Federação Estadual. A Associação Sulista de Squash, o Centro Poliesportivo de Pelotas e a Sociedade Aliança de Novo Hamburgo fundaram, em 25 de abril, a Federação de Squash do Rio Grande do Sul. Na assembléia aprovou-se o estatuto social e foi eleito como Diretor Presidente o Sr. Luiz Victoriano Augusto Borges, o Borjão. Os empresários Daniel Santa Catarina, Jackson Lembert, Luiz Borges e Marcos Bastian inauguraram o Porto Alegre Squash Center - PASC, novamente com três quadras que passaram a ter a parede traseira de vidro. Em dezembro o RS traz seus primeiros troféus de campeonato Brasileiro, realizado no Rio de Janeiro.

1989 O Porto Alegre Squash Center, junto com suporte da Villa Olímpica, sedia o XI Campeonato Brasileiro de Squash, o primeiro Brasileirão no RS. O campeão Kiko Frisoni e Jonny Walker (proprietário do Projeto Squash – que constrói quadras de squash aprovadas pela *World Squash Federation* - WSF) ministraram o 1º curso de regras no RS, no PASC.

Década de 1980 No final da década surgiram quadras na Avenida Nonoai, no Estádio dos Eucaliptos e no Grêmio Beneficente de Tenentes e Subtenentes 7 de Setembro, no centro de Porto Alegre, que hoje estão inativas. Até o final dos anos 1980 existiu, em Santa Cruz do Sul - RS a Metalplas Artefatos Esportivos Ltda que fabricava raquetes de madeira, a “Metalplas Squash Racquet “ (modelos 83 a 88). A empresa tentou manter-se no mercado e chegou a fazer protótipos de raquetes de fibra, mas não conseguiu concorrer com a importação das raquetes de fibra de carbono, boro e grafite, encerrando assim a produção de raquetes de squash no RS. Também em Santa Cruz do Sul foi produzida a bola de Squash Mercur (com três velocidades: ponto branco, a rápida; ponto amarelo, a lenta; e dois pontos amarelos, a super lenta). Por ser mais dura, quicava mais do que a principal bola, a Dunlop importada, saindo assim do mercado.

Década de 1990 Nesta década no RS surgiram quadras em Caxias do Sul (Sport Center), Cruz Alta (Ânimo Academia), Santa Cruz do Sul (Academias Gym'n Squash e Master Squash), São Leopoldo (Shape Academia), Rio Grande (Squash Center, e Yatch Club), hoje todas inativas. Também foi construída a primeira quadra pública, (no Chulipão, em Cachoeira do Sul) e as primeiras quadras em Shopping Center (na Shape Academia, no Novo Shopping de Novo Hamburgo), que hoje também estão fora de atividade. A fábrica da ‘Enxuta’, de Caxias do Sul também construiu uma quadra de squash no seu complexo esportivo, que, ao fechar, passou à Prefeitura do Município, mas atualmente está inativa. Neste período, alguns dos primeiros jogadores do ranking brasileiro fizeram um tour pelo país, incluindo o RS, onde compartilharam sua experiência. Os integrantes do “M4” eram: Mário de Oliveira, Roberto Mori, Lawrence Magrath e Marcelo Ferreira. A cidade que levou o squash para a região das Missões no RS foi Santa Rosa. Dionir Martins construiu a Squash Academia, com 2 quadras de squash tendo a parede traseira de vidro, além de musculação. Fez torneios abertos, incentivou a criação de novas quadras em S. Borja-RS, iniciou a Liga Missioneira e sediou etapas do Circuito Gaúcho. Em Caxias do Sul-RS, Jorge Pistor fez a Multiforma, com 2 quadras de squash, além de musculação.

1990 O Rio Grande do Sul conquista seu primeiro título brasileiro juvenil, em Belo Horizonte - MG com o natural de Rio Grande, Luciano Barbosa.

1991 Em 21 de junho, foi criada a Confederação Brasileira de Squash pelas Federações dos Estados de RS, PR, RJ, MG e SP. O PASC é comprado por Emílio Carlos Fernandes Filho e Carlos, seu irmão, ambos residentes em Novo Hamburgo-RS e , junto com a Villa Olímpica, sedia o XIII Campeonato Brasileiro de Squash (Brasileirão), pela segunda vez.

1993 Em abril, uma delegação gaúcha foi ao Rio de Janeiro-RJ, participar do torneio amador e assistir ao *Brazilian Classic*, que trouxe os 32 melhores jogadores do mundo e a 1ª quadra totalmente transparente ao Brasil.

1994 Lia Luz e Mariana Pontalti foram as primeiras gaúchas a participarem de um torneio Mundial Juvenil, na Austrália. Em 11 de abril a K-viva Academia Escola (Caxias do Sul-RS) é a primeira academia a inaugurar 4 quadras de squash no Estado. Sediou etapas dos circuitos caxiense, gaúcho, brasileiro e o de Caxias do Sul. Nela surgiu o campeão juvenil brasileiro e sulamericano Vinícius Costa. Neste ano, passou algumas semanas em Porto Alegre e em Caxias do Sul, o Australiano David Palmer. David, que veio a tornar-se o número 1 do mundo; em setembro de 2001, foi trazido por seu amigo Paul Conolly, outro carioca que fez um intercâmbio contínuo com os gaúchos. Paul foi Campeão Brasileiro Profissional em 1995, Campeão Mundial Universitário em 1996 e atingiu a 49ª posição no Ranking Mundial. No Brasileirão, o carioca Luis Eduardo Borges (Feijão) foi campeão brasileiro profissional, enquanto ainda morava em Porto Alegre. Sua melhor posição no ranking mundial foi #85. Eduardo Pereira foi o primeiro gaúcho a participar do *British Junior Open*. Emílio vende o PASC para Ricardo Pauli, que era sócio de uma agência de viagens e já havia realizado quatro torneios abertos em Porto Alegre.

1995 Emílio Fernandes é o novo presidente da Federação cuja sigla troca de FSRGS para FSRS. Ele trás para o Rio Grande do Sul o Sulamericano Junior, paralelo ao III Circuito Sulamericano de Squash, na K-viva (Caxias do Sul) e o Pro-Specs de Squash, cujas finais, ambas entre Sabir Butt (canadense, ex-número 2 do ranking mundial juvenil) e Horácio Resta (#1 da Argentina), foram filmadas e retransmitidas pelo canal a cabo de TV SPORTV. Em junho, Carlos Hartmann (Caco Hart) inaugurou o Hart Squash, com 2 quadras de squash, construídas no fundo de casa, em Rio Grande-RS. O 1º Hart Open de Squash foi realizado em novembro de 1995, valendo pontos para o ranking cidadão. O 2º foi em julho de 1996 e o último, paralelo à Festa do Mar de 1997. Atualmente o Hart Squash está inativo. Foi criada a Liga Missioneira em que participaram as cidades de Santa Rosa, São Borja, Panambi e Cruz Alta (todas do RS), Assunción (Paraguai), Posadas e Resistencia (Argentina). Apesar de dificuldades geográficas e financeiras, Brasil, Argentina e Paraguai têm mantido este intercâmbio internacional que muito beneficiou os gaúchos. Sabir Butt (ex-número 2 juvenil do mundo) e Ricardo Ferreira (#4 do Brasil) fazem uma Clínica de Squash no PASC. Em 6 de dezembro, Cida e Elena Tascht inauguraram no Squash 800, as 2 primeiras quadras de São Borja-RS. O primeiro cidadão foi realizado em abril de 1996. A academia sedia a Liga Missioneira desde 1997 e o Circuito Estadual desde 1998. No Squash 800 surgiu o campeão brasileiro juvenil Vinícius Leão Rodrigues.

1996 A delegação Gaúcha viaja ao Rio de Janeiro-RJ e participa do Festival Olímpico de Verão, promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro-COB e Confederação Brasileira de Squash-CBS em que os jogos foram realizados em quadra feita totalmente de acrílico, montada na praia de Copacabana. O PASC, sob a responsabilidade de Ricardo Pauli desde 1994, é vendido para Fernando Cechin, quando passa a se chamar "Squash Squad". As categorias do Circuito Gaúcho, por nível técnico, ao invés de serem denominadas por letras A, B, C, D e E, tornam-se 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª classes.

1997 Paulo Isehard construiu as duas primeiras quadras de squash de Panambi, na academia Motivação, onde realizou o 1º Panambi Open no verão de 97 e sediou etapa do Circuito Gaúcho em julho de 99 e da Liga Missioneira. Após sua transferência para São Paulo a academia ainda funcionou por certo tempo e fechou. Em março os professores Fernando Cechin e Paulo Evangelista participaram do 1º Curso de Formação de Treinadores Nível I e do Workshop para Desenvolvimento Juvenil, promovidos pela Federação Paulista de Squash - FPS, Confederação Brasileira de Squash e *Squash Rackets Association* - SRA da Inglaterra, nos Clubes Paineiras e Pinheiros, em São Paulo-SP. Neste ano, no RS, foi fundada a Associação Caxiense de Squash - ACS, que realizou o Circuito Caxiense de Squash até 2003. Em julho, as atletas gaúchas Deise Schenkel e Mariana Pontalti, além do técnico Fernando Cechin, estavam na equipe brasileira que disputou o Mundial Juvenil Feminino, no Rio de Janeiro.

1998 Em março, o professor gaúcho Daniel Barbosa fez o curso de Treinador-Assistente de Squash pela *Squash Rackets Association*, na Inglaterra. Em abril, o Curso de Regras e Arbitragem e o I Curso de Formação de Oficiais no RS, promovidos pela FSRS, são realizados no IPA (Instituto Porto Alegre) e ministrados pelo Árbitro

Internacional e Diretor Técnico da CBS, Nelson Neto, de Florianópolis. Neste e no ano seguinte as etapas do Circuito Gaúcho tiveram arbitragem remunerada, feita por árbitros capacitados neste curso. Em 28 de abril, Fernando Sassem inaugura 3 quadras de squash com a parede traseira de vidro no Ipanema Sports, em Ipanema, Porto Alegre, onde participaram dos jogos de exibição os paulistas Mário de Oliveira (#1) e Roberto Mori. Desde então sediou etapas do Circuito Gaúcho e, desde 2004, do Circuito Porto Alegre. Em novembro, a Squash Squad, junto com o Ipanema Sports, realiza o XX Campeonato Brasileiro (3ª edição do evento em solo gaúcho).

1999 No primeiro semestre, Newton Di Primio constrói duas quadras com parede traseira de vidro, no Di Primio Sports, que fica situado na Avenida Cristiano Fischer, em Porto Alegre. Em junho é lançado o "Squash Squad News", o primeiro informativo gratuito de squash no RS que teve 3 edições no primeiro ano. Em Caxias do Sul-RS, Nadir Orlando constrói 4 quadras de squash na Bat Cancha, um complexo com 2 quadras de Futsal. Posteriormente divide-se em 2 academias, Nadir ficando com o futsal da Bat Cancha e a parte de Squash transformando-se na Sportcenter Squash Fitness, sob o comando de Osni Costa.

2000 A FSRS e a CBS firmam convênio com a ESEF-UFRGS e com o Centro Nacional de Excelência Esportiva - CENESP para manter, em Porto Alegre, um Centro de Alto Rendimento de Squash, para avaliar variáveis fisiológicas e psicológicas dos atletas brasileiros e compará-las aos de atletas de outros países com o intuito de prescrever um melhor treinamento. Em Pelotas - RS foi construída uma quadra na academia Power, hoje inativa.

2000 No primeiro semestre, a Squash Squad sedia uma das seletivas da equipe brasileira para o Mundial Juvenil Masculino, realizado no mês de julho, em Milão, Itália, onde os atletas caxienses Gabriel Segalla e Vinícius Costa, com o técnico Fernando Cechin representaram o Brasil. Em outubro, os professores gaúchos Daniel Barbosa, Fernando Cechin e Paulo Evangelista participaram da IV Congresso Mundial de Desenvolvimento e Treinamento de Squash, realizado no Paissandu Atlético Clube, no Rio de Janeiro-RJ, que contou com a presença de Jahangir Khan (recordista 10 vezes campeão do *British Open* e tido como o maior jogador da história do squash, invicto por 6 anos). Fernando Cechin e Affonso Mathias Velho reabrem a Squash & Fitness, no prédio da antiga Villa Olímpica, com uma quarta quadra de squash, todas com parede traseira de vidro, após estar inativa desde 1998. Em dezembro, Luciano Barbosa torna-se o primeiro brasileiro Campeão Panamericano de Squash Adulto Individual e por Equipes, realizado na All Sports Center, em Belo Horizonte - MG, promovido pela CBS e pela *Federación Panamericana de Squash*.

2001 Em janeiro o caxiense Vinícius Costa volta ao Brasil após participar pela primeira vez do *Scottish Junior Open*, trazendo a 3ª colocação e do *British Junior Open*, ficando em 5º lugar ambas na categoria Sub-19. No mesmo mês, Luciano Barbosa transfere-se para São Paulo, sede da maioria dos grandes torneios da modalidade no Brasil.

2002 Sabir Butt visita Porto Alegre e realiza um treinamento (clínica) dirigido a professores na academia Squash & Fitness.

2003 Em agosto o gaúcho Luciano Barbosa conquista a medalha de prata por equipes nos Jogos Panamericanos de Santo Domingo, República Dominicana. Em 16 de setembro a Pontifícia Universidade Católica do RS - PUCRS inaugurou seu prédio poliesportivo com 2 quadras de squash, sendo a primeira universidade gaúcha com quadra de squash, possível pólo de desenvolvimento do squash universitário no RS. Tiago Seiryu Rocha reabre a academia de Panambi, Porto Alegre, com um novo nome: "Espaço Físico". Em 1º de Novembro, o Clube Dunas inaugurou a primeira quadra em clube de Pelotas-RS (5ª quadra em clube no RS) promovendo um torneio profissional com representantes de Caxias do Sul, Jaguarão e Porto Alegre. A quadra foi idealizada por Marcos Simon, falecido antes de vê-la construída e cujo mérito foi reconhecido na placa de inauguração por Adalberto Zambrano, que concluiu a obra. Em Novembro, o Rio Grande do Sul foi 3º colocado por equipes, no XXV Campeonato Brasileiro de Belo Horizonte - MG, ficando atrás apenas de São Paulo (1º) e Minas Gerais (2º).

2004 Em janeiro, foi ao ar o website da FSRS, www.squashrs.com.br, desenvolvido voluntariamente pelo praticante

do esporte Ricardo Gaspar. Nele estão disponíveis informações atualizadas, pela Federação, sobre tudo o que acontece com o squash no RS. O Circuito Gaúcho foi temporariamente desativado visando-se reforçar os circuitos cidadãos e o Gauchão. São criados o Circuito Porto Alegre e o Circuito Caxias do Sul de Squash. Em 24 de abril a FSRS ajuda a promover o Dia Mundial do Squash, evento realizado em diversos locais simultaneamente, com o objetivo de estimular a prática do esporte.

2004 Desde maio, o Projeto Piloto "Squash na Escola", uma parceria da FSRS com a Secretaria de Educação e Cultura do Rio Grande do Sul, está oportunizando, a estudantes de escolas públicas, a prática do squash, patrocinada pelas academias e por praticantes incentivadores. O projeto, cuja elaboração contou com a colaboração voluntária do praticante e especialista em marketing esportivo Eduardo Hoppe, consiste em visitar as escolas próximas aos locais com quadra e convidar os estudantes a irem, no horário extra-escolar, experimentar o squash. Aqueles que gostarem poderão voltar e trazer seus amigos (estudantes de escolas públicas), durante um semestre, em horários definidos para as aulas. Os professores são voluntários e o clube/academia empresta a quadra e o equipamento. Após este período, alguns são selecionados para continuar, subsidiados pelo clube ou academia. Os demais podem continuar com uma contribuição simbólica para o pagamento das aulas. São 3 as academias participantes: Ipanema Sports (maio/04), Squash & Fitness (setembro/04), Squash Squad (março/05).

2004 Em Outubro, a Squash & Fitness realizou, com apoio da FSRS, o primeiro Gauchão de Squash, no qual, paralelamente, ocorreu uma das Etapas do Circuito Brasileiro Profissional Masculino e Feminino, com a presença dos melhores jogadores do Brasil. A gaúcha Thaysa Serafini vence sua primeira etapa do Circuito Brasileiro e assume a 2ª colocação no Ranking Brasileiro Feminino Profissional. Em Novembro, em São Paulo-SP, Luciano Barbosa tornou-se o primeiro gaúcho a conquistar o título de Campeão Brasileiro Profissional, sendo o segundo brasileiro fora do eixo Rio-São Paulo. No mesmo evento, Thaysa Serafini foi a primeira gaúcha a disputar uma final, ficando em segundo lugar, após perder para a paulista Karen Redfern, 14 vezes Campeã Brasileira Profissional.

2005 A FSRS realiza o circuito SQUASHRS - Missões, visando revitalizar no RS o intercâmbio entre São Borja, Panambi e Santa Rosa. A academia Squash Squad de Porto Alegre transforma-se em Squash & Fitness, formando o grupo com a maior quantidade de quadras no RS (7). A Equipe do XV Campeonato Panamericano, a ser disputado de 25 a 30 de outubro, em El Salvador, contará com os gaúchos Mariana Pontalti, Thaysa Serafini e Luciano Barbosa (atletas), além de Fernando Cechin (técnico).

Situação Atual O squash diferencia-se em qualidade no RS comparado ao demais Estados do Brasil. Por ser um esporte que pode ser praticado em qualquer época do ano (não depende do clima) o squash torna-se uma boa opção para quem quer manter-se praticando mesmo durante o rigoroso inverno gaúcho. O Rio Grande do Sul está pleiteando realizar um evento com a quadra transparente, que pode ser montada em locais com grande circulação de pessoas trazendo assim novos adeptos ao esporte. Em termos quantitativos o RS também tem tido um crescimento gradual e progressivo, podendo-se pensar que muitas quadras ainda deverão surgir. A maioria das academias em atividade hoje tem mais de uma quadra, o que permite ampliar o número de praticantes. Isto possibilita também que os jogadores e familiares participem de um momento de socialização concomitante, além de participar em torneios locais e em outras cidades. Há 9 cidades do RS, que hoje têm um total de 39 quadras ativas, distribuídas em 3 clubes, 11 academias, 1 universidade e 2 hotéis (ver box abaixo). Em 11 cidades existem ou já existiram 33 quadras que estão inativas (não são utilizadas), redirecionadas (utilizadas para outras atividades) ou que foram demolidas: Balneário de Atlântida, Capão da Canoa, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria e São Leopoldo. Muitos destes locais não tinham professores especializados, nem mesmo eventualmente, oferecendo somente serviço de locação de quadra. Tampouco investiram no público infantil, do qual surge a possibilidade de nascerem futuros campeões (como os atuais) além de ser um excelente meio de divulgação da atividade. Existem quadras residenciais em, pelo menos, 6 cidades: Cachoeirinha,

Caxias do Sul, Gramado, Guaíba, Guaporé, e Porto Alegre. Estão sendo construídas quadras em Caxias do Sul (2) e em Pelotas (2).

Ao longo de 25 anos do squash no RS percebe-se uma vantagem qualitativa do RS perante a todos os outros Estados próximos do centro do país. O crescimento de quadras foi progressivo e gradual, já existindo quadras na Capital, Grande Porto Alegre, região das Missões, Serra e região Sul do Estado. O Rio Grande do Sul, que sediou três Campeonatos Brasileiros, já possui um número de categorias bem superior ao inicial. Aproveitando o incentivo do clima e do intercâmbio inicial com jogadores mais experientes, os

gaúchos mais talentosos se dedicaram, treinaram, viajaram para disputar torneios e hoje ocupam posições de destaque no Ranking Nacional, tanto no Juvenil, quanto no Profissional. Para garantir a continuidade deste êxito, que iniciou ao se incentivar a prática do squash pelos jovens, foi elaborado o Projeto piloto "Squash na Escola". Em seu segundo ano já está dando vida nova às categorias de base e aos eventos no RS.

Fontes Site da Federação de Squash do RS: www.squashrs.com.br; Entrevista com Eduardo Rütther em 22/09/05, em Porto Alegre;

Lamartine DaCosta, organizador. Atlas of Sports in Brazil – Rio de Janeiro: Shape 2005, Squash, por Tatiana Kelab; Revista Squash Brasil; Zero Hora de 03/05/1986, 06/06/1986; Squash Squad News (Nos. 1, 2, 3, 4); CBS News Ago/Set de 1994; www.kviva.com.br; www.ipanemasports.com.br; Revista Match Point Agosto e Set/Out de 1986; Entrevista por E-mail com Dionir Martins em 20/09/05; Entrevista por E-mail com Vasco Costa em 21/09/05; Entrevista por E-mail com Elena Tascht em 26/09/05; Entrevista com João Ricardo Turra Magni em 29/09/05, em Porto Alegre; www.worldsquash.org; Entrevista por telefone com Dante Gonçalves em 02/10/05.

Campeões gaúchos da Classe "A", equivalente à "1ª" ou "Profissional", 1982 – 2004

Flori Silva (1982), Albert (1983), Jorge Cardoso (1984) Roberto Gomes (1985), Eduardo Rütther (1986 e 1987), L. Eduardo Borges (1988 a 1990), L. Felipe Borges (1991), Fernando Cechin (1992 e 1993), Luciano Barbosa (1994 a 2000), Gabriel Segalla (2001), Vinícius Costa (2002), Fábio Cechin (2003), Daniel Barbosa (2004)

Campeãs no Feminino

Lia Luz, Eduarda Streb, Mariana Pontalti, Deise Schenkel e Thaysa Serafini

Títulos gaúchos em campeonatos internacionais

Campeões Sulamericanos Adulto: Fernando Cechin, Luciano Barbosa e Ricardo Gonçalves (por Equipes - Córdoba, 1995).

Campeão Sulamericano Juvenil: Luciano Barbosa e Vinícius Costa.

Campeão Panamericano Adulto: Luciano Barbosa Individual (primeiro e único brasileiro até o presente) e por Equipes (Belo Horizonte, 2000).

Medalha de Prata nos Jogos Panamericanos: Luciano Barbosa (Equipe) em Santo Domingo (República Dominicana/2003).

Etapas PSA: Luciano Barbosa vence o "Ontário Open" e "Ramada Plaza Manoir du Casino" (Canadá, 2003).

Títulos gaúchos em campeonatos brasileiros

Campeões Brasileiros Juvenis: Daniel Teixeira, Gabriel Segalla, Luciano Barbosa, Mariana Pontalti, Vinícius Costa, Vinícius Rodrigues e Thaysa Serafini.

Campeão Brasileiro Profissional: Luciano Barbosa.

Árbitros gaúchos em eventos internacionais

Fernando Cechin (Jogos Panamericanos de Winnipeg, Canadá/1999) e Paulo Evangelista (Mundial Juvenil Feminino, Rio de Janeiro/1997) e (Jogos Panamericanos de Winnipeg, Canadá/1999).

Técnico gaúcho em eventos internacionais

Fernando Cechin - Mundial Juvenil da Itália (2000), Jogos Panamericanos de Santo Domingo (2003).

Presidentes da Federação de Squash do RS - FRSRS

1º Presidente (1988 a 90) - Luiz Victoriano Augusto Borges;

2º Presidente (1991 a 94) - César E. Lindenmeyer;

3º Presidente (1995 a 03) - Emílio Carlos Fernandes Fº;

4º Presidente (2004 a 06) - Daniel Alves Barbosa.

Principais eventos regulares no RS

Circuito Squashrs – Missões;

Liga Missioneira;

Circuito Caxias do Sul;

Circuito Porto Alegre;

Circuito Gaúcho de Squash;

Campeonato Gaúcho Amador / Etapa do Brasileiro Profissional.

Número de professores ativos no RS

25 professores, sendo 8 em Caxias do Sul, 15 em Porto Alegre, 1 em Santa Rosa, 1 em São Borja e 1 em Pelotas. Além destes há um gaúcho em São Paulo e outro em Santa Catarina.

Mercado de trabalho

O profissional de Educação Física, especializado em Squash, já pode trabalhar em clubes, academias centros poliesportivos, universidades, hotéis, condomínios e residências e quadras públicas.

Número de jogadores ativos no RS

Pelo menos 700 (respostas de 9 dos 14 clubes/academias).

Projeto Squash na escola (SNE) - Setembro de 2005

Número de Academias participantes: 3 (em Porto Alegre)

Número de Alunos que visitaram as quadras via SNE: mais de 107 em 2004 e de 50 em 2005

Número de Alunos participantes em Agosto de 2005: 56

Número de Professores voluntários do projeto: 6. São eles: Alexandre Prado, Cléber da Cruz, Daniel Barbosa, Fábio Cechin, Lissandro Silva, Raquel Stefen e Rose Goulart.

Gaúchos no ranking profissional brasileiro – em 30/09/05

Feminino: Thaysa Serafini (#2), Mariana Pontalti (#15) e Viviane Costa (#18);

Masculino: Luciano Barbosa (#2), Vinícius Costa (#7) e Fábio Cechin (#14).

Quadras de squash no RS por município, 2005

- Canoas (1): MMC Paddle;
- Caxias do Sul (13): K-Viva (4), Multi Forma (2), Sauna e Squash DDD (3), Sport Center (4);
- Jaguarão (1): Sociedade Harmonia;
- Novo Hamburgo (2): Sociedade Aliança (1) e Swan Tower Flat (1);
- Panambi (2): Espaço Físico Academia;
- Pelotas (1): Clube Dunas;
- Porto Alegre (15): Academias Squash & Fitness (7), Di Primio Sports (2), Ipanema Sports (3), Partenon Flat (1) e Prédio Poliesportivo da PUCRS (2);
- Santa Rosa (2): Squash Academia;
- São Borja (2): Squash 800.